

MANIFESTO!

POR QUE O

“FORA, FEDER”!

1. Feder é Secretário da Educação, sem qualquer vínculo com essa área. Ele é empresário, fundador e dono da Multilaser, a empresa que fornece materiais e tecnologia para a Seduc. Mesmo antes de assumir o cargo, ele já havia fechado um contrato com o Governador, no valor de **R\$ 200 mi., sem licitação.** Hoje, com novos contratos, esse total já está em cerca de R\$ 300 mi.

METRÓPOLES

Oposição pede afastamento de secretário da Educação de Tarcísio

Carlos Giannazi (Psol) solicitou ao TCE afastamento cautelar de Renato Feder por conflito de interesse em contrato com sua antiga empresa

2. Os materiais vendidos pelas empresas de Feder são **cheios de erros** e exigem uma infraestrutura que as escolas públicas estaduais não têm (de professores a televisores). Portanto, o próximo passo dele será vender essa infraestrutura para o governo, principalmente agora com a anunciada implantação do ensino técnico na rede regular de ensino. Para cada 4 alunos há apenas um computador; portanto, *“vamos comprar mais computadores para atender a toda a demanda”*.
3. Na sua assessoria direta **não há ninguém da educação**; menos, ainda, da rede pública: 1 Auditor Federal de Finanças, 1 Secretária Executiva especializada em Gestão de Negócios, 1 Administradora de Empresas, Conselheira da EMTU, 1 Advogado especializado em Direito Empresarial, Tributário e Ambiental.
4. Em resumo, uma proposta de **educação vendida** por um grupo de privilegiados que nunca colocaram o pé em uma escola pública nem em bairro de periferia.
5. **Feder faz questão de não discutir os problemas com a rede**, as entidades de classe e os Conselhos de Escola, até porque, nessas reuniões, ele seria desmascarado com facilidade.
6. O ensino digital, 100% digital (que o Secretário está tentando implantar em São Paulo, inclusive com a tentativa de **eliminar os livros didáticos**) está sendo abandonado em todos os países de excelência na educação, a começar pela Suécia.
7. Feder deixou claro em seus livros que ele defende a concessão de um **voucher** (um vale) para as famílias matricularem seus filhos

nas escolas que quiserem. Nas suas palavras, “**A finalidade é concorrer com a escola pública**”.

8. A sua política de educação **exige o fim de todos os cargos públicos efetivos na área**, exatamente para que ele possa cometer todos os absurdos e as irregularidades, sem ter a oposição da rede. Sendo todos contratados ou designados, a pressão funciona mais e melhor.
9. Uma gestão nessa linha, implica imposição e **autoritarismo ilimitados**: sem nada questionar, o Dirigente Regional de Ensino recebe as ordens superiores e as impõe aos Supervisores; estes, aos Diretores; estes, aos professores; estes, aos alunos.
10. Não é outra a intenção da proposta de colocar Diretores, Supervisores e Coordenadores para assistirem às aulas dos professores: é apenas certificar-se de que os **professores estarão usando os materiais fornecidos pelas empresas do Secretário**.
11. Feder está tentando impor em São Paulo **a mesma fraude do Paraná**: cria uma prova local (Prova Paraná, aqui Prova São Paulo) para classificar os alunos de acordo com os materiais fornecidos pela Seduc. Não será educação nem ensino, mas sim amestramento.
12. **Cria obstáculos** para que alunos de baixo rendimento e/ou frequência sejam computados nos resultados dessas provas. Com isso, o resultado final, para efeitos de propaganda e marketing, poderá ser alto, como o foi no Paraná, mas o aproveitamento dos alunos, como um todo, terá sido pequeno.

